

# ALUNOS COM DÉFICIT INTELECTUAL: O PROCESSO DE INCLUSÃO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ana Paula da Silveira<sup>1</sup>; Gislaine Aparecida Marutti<sup>1</sup>; Greice Cristina Scatambulo<sup>1</sup>; Leila Maria Romão<sup>1</sup>; Lorena Serconek Boccato<sup>1</sup>; Thalita Crocetta Batistella<sup>1</sup>; Yara Cristina Romano Silva<sup>2</sup>.

**RESUMO:** O projeto teve início no ano letivo de 2007 e contou com a colaboração de seis estagiárias do quinto ano de Psicologia do Cesumar - Estágio Supervisionado de Psicologia Escolar, dando seguimento no ano letivo de 2008, com um novo grupo de seis estagiárias. O objetivo foi promover a inclusão de alunos com déficit intelectual (APAE de Maringá) nas séries iniciais do ensino fundamental, através do estabelecimento de parcerias com escolas públicas e privadas e contribuir para formação de professores e a equipe técnica pedagógica das escolas parceiras para enfrentar o desafio da inclusão no contexto educacional. Adotamos como referencial teórico o documento preliminar de 2006 sobre as diretrizes curriculares da educação especial para a construção de currículos inclusivos, que indica a prática da inclusão responsável como um desafio a ser enfrentado pelas instituições especializadas e as escolas regulares, como uma nova forma de repensar e reestruturar as estratégias educativas e criar oportunidades efetivas de acesso para alunos com déficit intelectual às salas do ensino comum, garantindo as condições indispensáveis para que possam manter-se na escola e aprender. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica referente ao tema inclusão, em conjunto com, observações no contexto escolar e intervenções práticas com professores, equipe técnico pedagógica, alunos e pais. Buscamos conhecer como se processa a aceitação desses alunos, tanto por parte de professores, colegas de classe, coordenadores pedagógicos e outros elementos que fazem parte do contexto escolar. O projeto encontra-se em andamento, portanto os resultados são parciais.

Palavras-Chave: Inclusão; Alunos; Contexto Escolar.

1

## INTRODUÇÃO

Segundo dados do documento preliminar (2006) sobre as Diretrizes Curriculares da Educação Especial Para a Construção de Currículos Inclusivos, considera-se a existência de pelo menos, três tendências sobre o modo de pensar e praticar o processo de inclusão, nos sistemas educacionais, que diferem em natureza, princípios e formas de concretização: (1) A inclusão condicional, (2) A inclusão total ou radical e (3) A inclusão responsável.

---

<sup>1</sup>Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Maringá - CESUMAR. [g\\_marutti@yahoo.com.br](mailto:g_marutti@yahoo.com.br); [greice.scatambulo@bol.com.br](mailto:greice.scatambulo@bol.com.br); [leila.romao@hotmail.com](mailto:leila.romao@hotmail.com); [lorenasboccato@hotmail.com](mailto:lorenasboccato@hotmail.com); [paula\\_carioca@hotmail.com](mailto:paula_carioca@hotmail.com); [thalitacrocetta@gmail.com](mailto:thalitacrocetta@gmail.com);

<sup>2</sup>Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Maringá - CESUMAR- Maringá - PR. Supervisora do Estágio Supervisionado de Psicologia Escolar. [vararomano@cesumar.br](mailto:vararomano@cesumar.br).

Na inclusão responsável, o desafio é enfrentado como uma nova forma de repensar e reestruturar políticas e estratégias educativas, de maneira a não apenas criar oportunidades efetivas de acesso para crianças e adolescentes com necessidades educacionais especiais, mas, sobretudo, garantir condições indispensáveis para que possam manter-se na escola e aprender.

Adota-se como referencial filosófico dessa política a idéia de que “a Inclusão Educacional é mais que a presença física, é muito mais que a acessibilidade arquitetônica, é muito mais que matricular alunos com deficiência nas salas de aula do ensino regular, é bem mais que um movimento da educação especial, pois se impõem como um movimento responsável que não pode abrir mão de uma rede de ajuda e apoio aos educadores, alunos e familiares”. (EDLER CARVALHO, 2004).

Em consonância com esses princípios é que as acadêmicas do Estágio Supervisionado de Psicologia Escolar se propuseram a dar continuidade em 2008, às ações desenvolvidas no projeto de inclusão responsável, já iniciado no ano letivo de 2007, com o objetivo de promover a inclusão de alunos da APAE nas séries iniciais do ensino fundamental através do estabelecimento de parcerias com escolas estaduais, municipais e privadas e contribuir para a formação de professores e equipe técnica-pedagógica das escolas parceiras para enfrentar o desafio da inclusão no contexto educacional. Esse projeto visou proporcionar a compreensão do papel da escola especial, bem como do ensino regular nos fenômenos inclusivos de alunos com déficit intelectual; promover o debate a respeito das dificuldades da escola, dos professores, dos alunos e de seus familiares sobre as implicações emergentes do processo inclusivo; se propôs a investigar como esses alunos vêm sendo aceitos na comunidade escolar e propor alternativas e intervenções coletivas para melhorar a prática docente, a relação professor – aluno diante do processo inclusivo.

Entendemos que uma inclusão responsável requer a constante avaliação da qualidade dos serviços prestados, seja em escolas comuns, seja em escolas especiais. Acreditamos que os profissionais de ambos os contextos de ensino possuem experiência acumulada em suas áreas de atuação que devem ser mutuamente valorizadas. Dessa forma, estamos propondo um trabalho conjunto e interligado que se concretize interdisciplinarmente. Assim como a SEED/DEEIN (Secretária do Estado e da Educação do Paraná/Departamento de Educação Inclusiva), acreditamos que a inclusão responsável, gradual e assessorada, “respeita o direito constitucional da pessoal com necessidades educacionais especiais e de sua família, na escolha da forma de educação que melhor se ajuste às suas necessidades, circunstâncias e aspirações, promovendo, assim, um processo de inclusão responsável e cidadã” (MATISKEI, 2004).

Em março do corrente ano, enviamos ofício informando a chefia NRE/SEDUC sobre a parceria firmada entre a Escola de Educação Especial Diogo Zuliani – Sede e o Colégio Estadual Theobaldo Miranda Santos, com relação ao desenvolvimento do projeto de inclusão responsável de alunos com déficit intelectual nas séries iniciais do ensino fundamental. Hoje, reportamos para informar sobre os resultados alcançados ao final do ano letivo de 2007. Ressaltamos que alguns alunos por iniciativa de suas famílias, já haviam buscado a inclusão de seus filhos em escolas estaduais e/ou municipais próximas de sua residência e que acabaram sendo beneficiadas e inseridas no

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

